

PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO

# CURSO BÁSICO DE GESTALT-TERAPIA: PROCESSO DE FORMAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DO SER GESTALT-TERAPEUTA

ERICK LINHARES DE  
HOLANDA



2024



Erick Linhares de Holanda  
**Autor**

Márcus Cézar de Borba Belmiro  
**Orientador**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
UNILEÃO - Centro Universitário  
Sistema de Bibliotecas Acadêmicas - BIA

Ficha catalográfica elaborada pelo BIA/UNILEÃO, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

H722h Holanda, Erick Linhares de  
O PROCESSO DE AUTORIZAR-SE E RECONHECER-SE GESTALT-TERAPEUTA: narrativa de formadores no Ceará. / Erick Linhares de Holanda - Juazeiro do Norte, 2023.  
135 f.

Orientação: Prof. Dr. Márcus César de Borba Belmino  
Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2023.

1. Gestalt-terapeuta. 2. Formação de professores. 3. Método fenomenológico. I. Belmino, Márcus César de Borba, Orient. II. Título.

---

CDD 610.7



## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
<b>Estrutura do Curso.....</b>	<b>6</b>
<b>Objetivos gerais e específicos do curso.....</b>	<b>6</b>
<b>Competências a serem alcançadas.....</b>	<b>6</b>
<b>Carga-Horária.....</b>	<b>7</b>
<b>Público Alvo.....</b>	<b>7</b>
<b>Estrutura Curricular.....</b>	<b>9</b>
<b>Ementas.....</b>	<b>9</b>
<b>Fenomenologia e Gestalt-Terapia.....</b>	<b>9</b>
<b>Temporalidade e Gestalt-Terapia.....</b>	<b>11</b>
<b>A estrutura de crescimento em Gestalt-Terapia.....</b>	<b>12</b>
<b>Teoria do Self gestáltica.....</b>	<b>13</b>
<b>Clínicas gestálticas: Ajustamentos de busca.....</b>	<b>14</b>
<b>Clínicas gestálticas: Ajustamentos políticos.....</b>	<b>15</b>
<b>Clínicas gestálticas: Ajustamentos de inclusão.....</b>	<b>16</b>
<b>Oficina experimental: Processo de reconhecer-se e autorizar-se Gestalt-Terapeuta.....</b>	<b>17</b>



## Apresentação

A Gestalt-Terapia no Brasil nasce junto às revoluções contra-culturais trazidas dos Estados Unidos em uma época em que os jovens revolucionários preocupavam-se em lutar contra as autoridades de dominação de corpos e contra uma ênfase ao tecnicismo individualista e exacerbado. Esta luta caracteriza a veia anarquista, ética, política e antropológica da abordagem que se firmou como uma ética filosófica e fenomenológica eminentemente do acolhimento e de uma integração junto com a sociedade.

Assim, os cursos de formação tiveram em sua base um currículo que se preocupava não apenas em formar alunos técnicos, com meros certificados que autorizavam-nos a atuar com certa modalidade psicológica, mas, para além disto, o certificado como mera consequência, evidenciando a importância de uma implicação clínica inclusiva, política, ética, de integração junto com o outro, observando o potencial humano mas, sobretudo, sua relação organismo/ambiente.

A preocupação desde o início seria fazer uma Gestalt-Terapia brasileira que abarcasse a totalidade da diversidade de possibilidades humanas (e não humanas como proposta fenomenológica contemporânea) para que a psicoterapia tivesse uma relevância social implicadora. Esta postura ética é identificada na narrativa dos formadores pioneiros do Ceará, que trazem, desde cedo, suas preocupações na formação de seus alunos como seres políticos, éticos, onde a Gestalt-Terapia não será uma mera reprodução dos ditames institucionais, mas uma busca pela novidade potencial, co-criando nas relações, seja de consulente e terapeuta, seja atravessado pela sociedade, biologia, cultura, espiritualidade e tudo que pudesse abarcar as existências.



Portanto, o currículo formado tem características próprias desta preocupação, com módulos teóricos-vivenciais que abarcam a própria existência de alune como também uma perspectiva política, filosófica, ética e antropológica sobre o contexto epocal em que se vive. Há uma preocupação em formar esse pensamento cocriado com os alunos e, conseqüentemente, para seus processos de autorizar-se e reconhecer-se Gestalt-Terapeutas.

As narrativas dos formadores puderam elucidar caminhos e percursos para se pensar nesta autorização, assim como se faz na psicanálise desde seus primórdios, onde o próprio Freud dá recomendações e regras, conferidas por instituições, para o processo de autorizar-se e reconhecer-se Psicanalista. Não só ele, mas seus sucessores como Lacan, fizeram desta pauta uma relevância extremamente importante para o desenvolvimento da teoria psicanalítica. Entre essas recomendações e estruturações para autorizar-se e reconhecer-se psicanalista, destacam-se 3 principais, que até hoje são caras à psicanálise:

- 1)O pretense analista deve estar em sua própria análise pessoal.
- 2)O pretense analista de falar sobre os casos clínicos em que se propõe a atender junto com um analista mais experiente
- 3)O pretense analista deve estar em constante formação teórica. Ao final, o próprio analista se reconhece como Psicanalista quando consegue, em sua análise, passando por todos esses processos, deslocar seu próprio analista do papel de “Sujeito do saber” e adquirir autonomia própria para seus caminhos, reconhecendo seu desejo inconsciente como “verdade elucidada na análise”.

Essa perspectiva psicanalista corrobora com a narrativa dos formadores em Gestalt-Terapia pioneiros do Ceará, que evidenciam a preocupação de não serem eles a dizer quem se autoriza, mas as próprias alunas, ou melhor, a relação construída na formação junto com eles. Assim, este produto educacional foi construído através deste trabalho de dissertação, através da narrativa dos formadores pioneiros do Ceará, pensando em como se pode pensar numa formação contemporânea em Gestalt-Terapia no Brasil, visando este reconhecer-se e autorizar-se Gestalt-Terapeuta.

### **Estrutura do curso**

---

**Nome do Curso:** Curso básico de Gestalt-Terapia: Processo de formação e autorização do ser Gestalt-Terapeuta

---

#### **Objetivos gerais e específicos do curso:**

**Geral:** Capacitar os participantes a compreender os princípios da Gestalt-Terapia e seu processo de formação assim como ampliar desenvolvendo a prática clínica na contemporaneidade através do processo de autorização do ser Gestalt-Terapeuta.

#### **Específicos:**

Compreender os fundamentos teóricos da Gestalt-Terapia  
Relacionar os conceitos da Gestalt-Terapia com a prática clínica  
Desenvolver competências de autonomia para autorização e reconhecer-se Gestalt terapeuta.

---

#### **Competências a serem alcançadas:**

Ao final do curso, os participantes serão capazes de:

- Relacionar os princípios da Gestalt-Terapia com a prática clínica
- Compreender as formas de disposição terapêutica referente ao sentido ético, político e antropológico das clínicas gestálticas
- Iniciar o processo de formação e autorização do ser Gestalt-terapeuta

---

### **Carga-Horária: 80 horas**

Todas as aulas serão de caráter teórico-vivencial, alinhando as bases e principais fundamentos epistemológicos e clínicos da Gestalt-Terapia com a prática profissional assim como com o processo de se reconhecer e se autorizar Gestalt-Terapeuta de cada estudante.

Cada encontro terá 02 horas de atividades complementares dirigidas a critério do professor, que poderão ser:

- Relatórios
- Ensaíos
- Fichamentos
- Questões dirigidas
- Dissertações
- Entre outros

---

### **Público Alvo**

Este curso destina-se a profissionais e estudantes das áreas da psicologia, psicoterapia, aconselhamento e áreas afins que buscam uma compreensão abrangente da Gestalt-Terapia e



desejam iniciar ou aprimorar sua formação nessa abordagem. O curso é ideal para:

### **Estudantes de Psicologia:**

Alunos de graduação ou pós-graduação em Psicologia que desejam expandir seus conhecimentos e explorar uma abordagem terapêutica centrada no aqui e agora, com ênfase na autenticidade e no crescimento pessoal.

### **Profissionais de Saúde Mental:**

Psicólogos, psicoterapeutas, conselheiros e profissionais de saúde mental que buscam diversificar suas práticas clínicas, incorporando os princípios e técnicas da Gestalt-Terapia.

### **Terapeutas em Formação:**

Indivíduos que estão em processo de formação em terapia ou que já possuem formação em outras abordagens terapêuticas e desejam ampliar suas habilidades através da integração da Gestalt-Terapia em sua prática clínica.

### **Profissionais da Saúde e Educação:**

Profissionais da área da saúde, assistência social, educação e áreas correlatas que desejam adquirir uma compreensão sólida da abordagem da Gestalt-Terapia para enriquecer suas práticas profissionais e suas relações interpessoais.

### **Interessados no Desenvolvimento Pessoal:**

Indivíduos interessados em explorar conceitos da Gestalt-Terapia

para o crescimento pessoal e autenticidade, mesmo que não tenham a intenção de se tornarem terapeutas profissionais.

### **Aprendizes da Abordagem Fenomenológica:**

Aqueles que têm interesse específico na fenomenologia e desejam entender como ela é integrada na prática da Gestalt-Terapia.

### **Estrutura Curricular**

O curso será ministrado em 10 encontros, com 8 horas cada, realizados duas vezes por mês. Cada encontro abordará uma disciplina específica sendo que 2 horas serão de atividades.

Nome disciplina: Fenomenologia e Gestalt-Terapia – 10/h

Nome disciplina: Temporalidade e Gestalt-Terapia – 10/h

Nome disciplina: A estrutura de crescimento em Gestalt-Terapia – 10/h

Nome disciplina: Teoria do Self gestáltica – 10/h

Nome disciplina: Clínicas Gestálticas: Ajustamentos de busca – 10/h

Nome disciplina: Clínicas Gestálticas: Ajustamentos políticos – 10/h

Nome disciplina: Clínicas Gestálticas: Ajustamentos de inclusão – 10/h

Nome disciplina: Processo de reconhecer-se e autorizar-se Gestalt-Terapeuta – 10/h

### **Ementas**

---

Nome da disciplina: **Fenomenologia e Gestalt-Terapia**  
Carga-horária **10h**

---

**Ementa:** Esta disciplina tem como objetivo explorar a relação intrínseca entre a fenomenologia e a Gestalt-Terapia, fornecendo aos participantes uma compreensão sólida da base filosófica e epistemológica que sustenta a abordagem Gestáltica. Através da análise fenomenológica, os alunos aprenderão a aprofundar a compreensão da experiência subjetiva, promovendo uma prática terapêutica mais significativa

---

Conteúdo programático:

1. Introdução à Fenomenologia
  2. Psicologia do ato de Brentano
  3. Fenomenologia de Husserl
- 

Bibliografia:

---

BELMINO, Marcus César. **Os movimentos humanista-existencial e fenomenológico-existencial na Psicologia: entrelaçamentos históricos em uma narrativa breve.** Simpíssimo, 2021.

BORIS, Georges Daniel Janja Bloc. A (pouco conhecida) contribuição de Brentano para as psicoterapias humanistas. **Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies**, v. 17, n. 2, p. 193-197, 2011.

MULLER-GRANZOTTO, Marcos José. **Fenomenologia e Gestalt-terapia.** Grupo Editorial Summus, 2007.

ORENGO, Fabiane Villatore; HOLANDA, Adriano Furtado; GOTO, Tommy Akira. Fenomenologia e psicologia fenomenológica para psicólogos brasileiros: uma compreensão empírica. **Psicologia em estudo**, v. 25, p. e45065, 2020.

Nome da disciplina: **Temporalidade e Gestalt-Terapia**

Carga-horária **10h**

---

**Ementa:** Esta disciplina tem como objetivo explorar o conceito de temporalidade na Gestalt-Terapia e como o aspecto temporal influencia a compreensão e a prática terapêutica na abordagem Gestáltica. Os participantes serão capacitados a analisar a experiência temporal dos clientes, compreender a relação entre passado, presente e futuro na terapia, e desenvolver estratégias para trabalhar com a temporalidade.

---

Conteúdo programático:

1. Intencionalidade
  2. Contato
  3. Gestalt-Terapia e temporalidade
- 

Bibliografia:

---

MARTON, Cesar Augusto; JÚNIOR, Romano Deluque; COSTA, Márcio Luís. Aqui-e-agora, pessoa e mundo em Gestalt-Terapia um ensaio sobre fundamentos Here and now, person and world in Gestalt-Therapy: an essay on fundamentals. **IGT na Rede ISSN 1807-2526**, v. 18, n. 34, 2021.

GRANZOTTO, Rosane Lorena; GRANZOTTO, Marcos José Müller. Self e temporalidade. **IGT na Rede ISSN 1807-2526**, v. 1, n. 1, 2004.

MULLER-GRANZOTTO, Marcos José. **Fenomenologia e Gestalt-terapia**. Grupo Editorial Summus, 2007.

Nome da disciplina: **A estrutura de crescimento em Gestalt-Terapia/** Carga-horária **10h**

---

**Ementa:** Esta disciplina visa explorar o conceito de "estrutura de crescimento" na abordagem da Gestalt-Terapia, fornecendo aos participantes uma compreensão aprofundada das dinâmicas de crescimento, desenvolvimento e mudança no contexto terapêutico. Os alunos aprenderão a identificar, compreender e facilitar o processo de crescimento dentro do quadro terapêutico da Gestalt-Terapia.

---

**Conteúdo programático:**

1. Auto-regulação orgânica
  2. Ajustamento criador
  3. Contato
  4. Fronteira de Contato
  5. Awareness
- 

**Bibliografia:**

---

PERLS,F., HEFENERLINE,R. e GOODMAN,P.- **Gestalt-Terapia**. São Paulo: Summus Editorial, 1997

MULLER-GRANZOTTO, Marcos José. **Fenomenologia e Gestalt-terapia**. Grupo Editorial Summus, 2007.

YONTEF, Gary M. **Processo, diálogo e awareness: ensaios em Gestalt-terapia**. Summus Editorial, 1998.

---

Nome da disciplina: **Teoria do Self gestáltica**

Carga-horária **10h**

---

**Ementa:** Esta disciplina tem como objetivo explorar a teoria do self na abordagem da Gestalt-Terapia, fornecendo aos participantes uma compreensão aprofundada do conceito de self, sua evolução e influência no processo terapêutico. Os alunos aprenderão a identificar e trabalhar com a estrutura do self.

---

**Conteúdo programático:**

1. Contato
  2. Teoria do Self
  3. Funções do Self
  4. Teoria de campo
- 

**Bibliografia:**

---

BELMINO, Marcus César. **Gestalt-terapia e experiência de campo: dos fundamentos à prática clínica.** Paco e Littera, 2020.

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. **Clínicas gestálticas.** São Paulo: **Summus**, 2012.

POLSTER, E. e POLSTER, M. – **Gestalt Terapia Integrada,** Nova York, Vintage Books, 1973

Robine, J. (2018). Self – **Uma Polifonia de Gestalt-terapeutas contemporâneos.** São Paulo, SP: Escuta.

---

Nome da disciplina: **Clínicas gestálticas: Ajustamentos de busca**  
Carga-horária **10h**

---

**Ementa:** Esta disciplina se concentra na compreensão e abordagem dos ajustamentos de busca em contextos de psicoses na abordagem da Gestalt-Terapia. Os participantes explorarão os desafios terapêuticos específicos associados às psicoses e aprenderão a identificar estratégias clínicas para as disposições do terapeuta junto com os ajustamentos de busca.

---

### **Conteúdo programático:**

1. Teoria do Self
  2. Funções do Self
  3. Ajustamento de Busca
  4. Clínica Ética
- 

### **Bibliografia:**

---

DE BORBA BELMINO, Marcus César MCBB; DE LIMA NETO, Antônio Francisco. O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO NOS AJUSTAMENTOS DE ISOLAMENTO SOCIAL ORIENTADO PELA GESTALT-TERAPIA. **IGT na Rede ISSN 1807-2526**, v. 19, n. 37, 2022.

DE PAULA, Ana Carolina Pacheco et al. Um diálogo acerca da esquizofrenia e Gestalt-terapia. **Congressos e Encontros Nacionais da Gestalt-Terapia Brasileira (ISSN: 2179-5673)**, 2013.

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. Clínicas gestálticas. **São Paulo: Summus**, 2012.

---

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. **Psicose e sofrimento**. Summus Editorial, 2012.

PERLS,F., HEFEFERLINE,R. e GOODMAN,P.- **Gestalt-Terapia**. São Paulo: Summus Editorial, 1997

---

Nome da disciplina: **Clínicas gestálticas: Ajustamentos políticos**  
Carga-horária **10h**

---

**Ementa:** Esta disciplina se concentra na compreensão e abordagem dos ajustamentos políticos em contextos de relações de poder no contato na abordagem da Gestalt-Terapia. Os participantes explorarão os desafios terapêuticos específicos associados às políticas de evitação, agressão e banalidade do contato e aprenderão a identificar estratégias clínicas para as disposições do terapeuta junto com os ajustamentos políticos.

---

### **Conteúdo programático:**

1. Antropologia da Neurose e aspectos clínicos
  2. Funções do Self
  3. Ajustamentos evitativos
  4. O anti-social e a agressão
  5. Clínica da banalidade
- 

### **Bibliografia:**

---

COELHO, Gabrieli Fonseca; DEL RASO, Aline Ataíde. **CAPÍTULO 1 A NEUROSE SOB A PERSPECTIVA DA GESTALT-TERAPIA: PENSANDO PROCESSOS DE SAÚDE E ADOECIMENTO**. Ampliando **Awareness: Leitura Gestáltica de Contextos Práticos**, 2021.

---

DO SALGADO, CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE; NETA, CECÍLIA NEVES FERREIRA. O QUE O AJUSTAMENTO BANAL NOS DIZ SOBRE A RACIONALIDADE.

FACINA, Isadora Póvoa; DOS SANTOS, Natalha Cunha; CONDE, Ana Flávia Cicero. ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI. **Revista da Extensão**, v. 5, 2023.

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. Clínicas gestálticas. **São Paulo: Summus**, 2012.

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. **Psicose e sofrimento**. Summus Editorial, 2012.

PERLS,F., HEFEFERLINE,R. e GOODMAN,P.- **Gestalt-Terapia**. São Paulo: Summus Editorial, 1997

---

Nome da disciplina: **Clínicas gestálticas: Ajustamentos de inclusão/** Carga-horária **10h**

---

**Ementa:** Esta disciplina se concentra na compreensão e abordagem dos ajustamentos de inclusão em contextos de sofrimento e aflição na abordagem da Gestalt-Terapia. Os participantes explorarão os desafios terapêuticos específicos associados às perda de representações sociais do contato e aprenderão a identificar estratégias clínicas para as disposições do terapeuta junto com os ajustamentos de inclusão

---

**Conteúdo programático:**

1. Representações sociais

1. Funções do Self
2. Clínica da Inclusão
3. Gestalt-Terapia em situações de crise e desastres

---

### **Bibliografia:**

---

BELMINO, Marcus César. **Gestalt Terapia e atenção psicossocial**. Simplíssimo, 2020.

LIMA, Deyseane Maria Araújo et al. Gestalt-terapia e luto: uso da self-box como experimento no trabalho clínico com enlutados. **REVISTA DO NUFEN: PHENOMENOLOGY AND INTERDISCIPLINARITY**, v. 15, n. 02, 2023.

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. Clínicas gestálticas. **São Paulo: Summus**, 2012.

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. **Psicose e sofrimento**. Summus Editorial, 2012.

PERLS,F., HEFEFERLINE,R. e GOODMAN,P.- **Gestalt-Terapia**. São Paulo: Summus Editorial, 1997

---

Nome da disciplina: **Oficina experimental: Processo de reconhecer-se e autorizar-se Gestalt-Terapeuta**

Carga-horária **10h**

---

**Ementa:** Esta disciplina tem como objetivo experimental prático auxiliar os estudantes a percorrerem o processo de reconhecimento profissional e autorização como terapeutas Gestálticos trabalhando clinicamente o grupo todo, com suas próprias questões, caminhos e experimentos clínicos, facilitado

pelo professor. Ela aborda os aspectos éticos, regulatórios e práticos necessários para se tornar um Gestalt-Terapeuta autorizado. Além disso, enfatiza a importância do autoconhecimento e da autenticidade na prática terapêutica.

---

### Conteúdo programático:

1. Ser Gestalt-Terapeuta
2. Autorizar-se Gestalt-Terapeuta
3. Autorização em outras abordagens
4. Prática narrativa sobre autorizar-se em grupo.

---

### Bibliografia:

ALVES, Evandro Fernandes et al. Jacques Lançan e a questão da autorização dos analistas. 2013.

DA FONSECA ELIA, Luciano. A lógica da diferença irreduzível: a formação do psicanalista não é tarefa da universidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 16, n. 4, p. 1138-1152, 2016

HOLANDA, E. L., **O processo de autorizar-se e reconhecer-se Gestalt-terapeuta: Narrativa de formadores no Ceará**, Dissertação apresentada para aquisição do título de Mestre em Educação em Saúde pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte – CE, 116 páginas, 2023.

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. Clínicas gestálticas. **São Paulo: Summus**, 2012.

MÜLLER-GRANZOTTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZOTTO, Rosane Lorena. **Psicose e sofrimento**. Summus Editorial, 2012.

PERLS,F., HEFEFERLINE,R. e GOODMAN,P.- **Gestalt-Terapia**. São Paulo:  
Summus Editorial, 1997

---

REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA



Erick Linhares de Holanda



Erick Linhares de Holanda